

Aberto da Austrália de Tênis: Resta uma última esperança para a Itália

Nesta madrugada a Itália teve de amargar as derrotas de Francesca Schiavone e a russa Alisa Kleybanova para a zimbábue Cara Black e a norte-americana Liezel Huber, por 2 sets a 0, parciais de 6-3 e 6-4, e de Flavia Penetta e a argentina Gisele Dulko para Lisa Raymond dos Estados Unidos e Rennae Stubb da Austrália por 2 sets a 1, parciais de 4-6, 6-2 e 6-2, e a consequente eliminação no torneio.

Os resultados se somam aos fracassos nas chaves simples masculina, que parou na primeira rodada e feminina, que não passou das oitavas de final.

A última esperança é nas chaves de duplas mistas, onde Penetta, ao lado do brasileiro Marcelo Melo, avançaram para as semifinais ao baterem Barbora Zahlavova Strycova da República Tcheca e Oliver Marach da Áustria por 2 sets a 0, parciais de 6-4 e 6-4.

Independente da campanha de Penetta ao lado de Melo, chama a atenção os péssimos resultados obtidos pelos tenistas dos dois países individualmente. Nenhuma nova cara desponta para levantar o esporte e sempre os mesmos veteranos, como Francesca Schiavone, é que têm a missão de virarem heróis.